## CETEJ35 - Java Web - JAVA\_XXX (2024\_01)

Meus cursos / CETEJ35 - Web (2024 01) / Semana 09: 28/10 a 03/11 / Segurança

## Segurança

✓ Feito: Ver A fazer: Gastar pelo menos 20 minutos na atividade A fazer: Passar pela atividade até o fim

Fecha: segunda-feira, 2 dez. 2024, 00:00

A maioria das aplicações Web têm algum tipo de segurança. Segurança é um termo amplo que abrange vários aspectos, como conexão segura, cifragem de dados entre outros. Nesta seção, nós vamos focar em dois dos mecanismos mais comuns de segurança: autenticação e autorização.

## **AUTENTICAÇÃO**

Autenticação é o processo de verificar se alguém é quem diz ser. Isso pode ser feito de diferentes formas, como usando uma senha ou por biometria. Autenticação é um pré-requisito da autorização. Autorização significa que alguém tem acesso a algum recurso.

A forma mais simples de inserir autenticação em um aplicativo Spring Boot é simplesmente adicionar a dependên 🖔 spring-boot-starter-security NO SEU pom.xml.



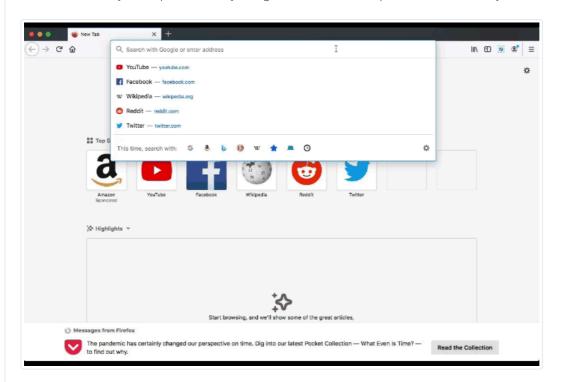
```
52
             <dependency>
                 <groupId>org.springframework.boot</groupId>
53
54
                 <artifactId>spring-boot-starter-data-jpa</artifactId>
55
             </dependency>
56
57
             <dependency>
58
                 <groupId>org.springframework.boot</groupId>
59
                 <artifactId>spring-boot-starter-security</artifactId>
60
             </dependency>
         </dependencies>
```

Ao executar a aplicação você vai perceber que o Spring Boot vai te redirecionar para a tela de login.

Mas como assim? Eu nem criei o usuário. É verdade, mas o Spring Boot cria um usuário de exemplo (user) pra você e coloca toda a aplicação sob essa segurança. Você pode consultar na console do sistema a senha criada automaticamente pelo Spring Boot.



Mas, é claro, normalmente, o que queremos é definir usuários e autorizações para esses usuários. Nesta Seção, vamos tratar da autenticação, enquanto na Seção seguinte detalhamos o processo de autorização.





Nosso primeiro passo é indicar para o Spring Boot que vamos usar os recursos de autenticação e autorização nessa aplicação. Para isso, crie uma classe em br.edu.utfpr.cp.espjava.crudcidades.SecurityConfig e insira a anotação org.springframework.security.config.annotation.web.configuration.EnableWebSecurity imediatamente antes da definição da classe. O nome da anotação descreve muito bem o que ela faz – habilita o uso dos recursos do Spring Security.

Também precisamos adicionar a anotação org.springframework.context.annotation.Configuration imediatamente antes da definição da classe. Essa anotação indica que essa classe carrega configurações que devem ser usadas pelo Spring Boot.

Para garantir que as senhas são armazenadas de forma segura, o Spring Security depende de um algoritmo de cifragem. Para definir qual algoritmo iremos usar, vamos criar um método e dizer para o Spring Boot usar o algoritmo definido nesse método.

Vamos começar criando um método que retorna um objeto org.springframework.security.crypto.password.PasswordEncoder. Esse objeto define uma interface que todos os algoritmos de cifragem devem seguir. Vamos chamar o método de cifrador().

No corpo do método vamos definir o algoritmo de cifragem que será usado. O Spring Security já possui alguns cifradores, por isso não precisamos criar nada. Para esse exemplo, vamos usar o org.springframework.security.crypto.bcryptBCryptPasswordEncoder. Tudo que precisamos fazer é retornar uma nova instância dessa classe. Para finalizar, vamos adicionar a anotação org.springframework.context.annotation.Bean

imediatamente antes do método. Isso faz com o que o Spring Boot gerencie automaticamente a configuração definida pelo método.

```
SecurityConfig.java
    @EnableWebSecurity
12
13
    @Configuration
    public class SecurityConfig {
15
16
        @Bean
         public PasswordEncoder cifrador() {
17
             return new BCryptPasswordEncoder();
18
19
        }
20
    }
                      Snipped
```

Finalmente, podemos associar nossos usuários e o conjunto de *papéis* que eles têm acesso. Uma *autorização* ou *papel* define um grupo de autorizações/restrições que um ou mais usuários possuem. Os usuários e seus papéis/autorizações podem ser armazenados em diferentes locais, como na memória da aplicação ou no banco de dados. Para esse primeiro exemplo, vamos definir os usuários na memória da aplicação.

Papéis (*roles*) e autorizações (*authorities*) podem ser usados de forma intercambiável em alguns materiais. Contudo, o Spring Security implementa o conceito de papéis e autorizações **como duas coisas diferentes**. Aqui, estamos usando ambos como sinônimos, por simplicidade. Mas em configurações de segurança mais complexas, talvez você precise dos dois.



Para isso, vamos criar um novo método (configure(), linha 17, na Figura abaixo). Esse método retorna um objeto org.springframework.security.provisioning.InMemoryUserDetailsManager, representando como o gerenciamento de usuários é feito. Nesse primeiro exemplo, os usuários estarão armazenados em memória. Em uma seção posterior, vamos armazenar os usuários em um banco de dados. Veja como fica o código na Figura abaixo.

Cada usuário é definido programaticamente, como uma instância de org.springframework.security.core.userdetails.UserDetails. A classe org.springframework.security.core.userdetails.User fornece um método utilitário que permite criar um novo usuário (withUsername(String)), sua senha (password(String)), e papéis associados (roles(String)).

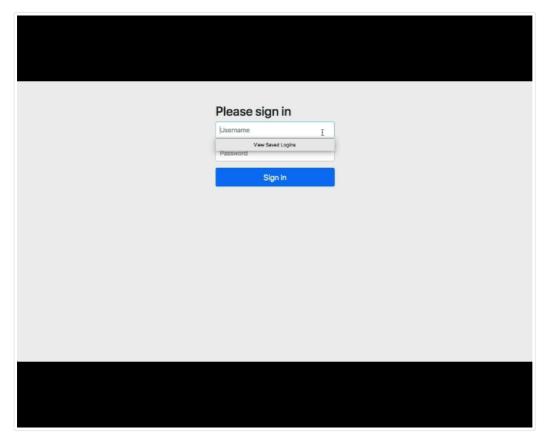
Observe o uso do método cifrador(), para atribuir a senha do usuário, nas linhas 19 e 24 da Figura abaixo. Veja que o mesmo cifrador usado para criar a senha nas linhas 19 e 24 também será usado pelo Spring Security para verificar a senha - por isso a necessidade da anotação @Bean no método cifrador(). Veja como fica o código na Figura abaixo.

Por fim, basta retornar um novo objeto InMemoryUserDetailsManager com os dois usuários criados (linha 28). Veja como fica o código completo na Figura abaixo.

```
SecurityConfig.java
12
    @EnableWebSecurity
    @Configuration
13
    public class SecurityConfig {
15
16
        @Bean
        public InMemoryUserDetailsManager configure() throws Exception {
17
            UserDetails john = User.withUsername("john")
18
19
                         .password(cifrador().encode("test123"))
                         .roles("listar")
20
                         .build();
21
22
23
            UserDetails anna = User.withUsername("anna")
24
                         .password(cifrador().encode("test123"))
                         .roles("admin")
25
26
                         .build();
27
28
            return new InMemoryUserDetailsManager(john, anna);
        }
29
30
31
        @Bean
        public PasswordEncoder cifrador() {
32
33
            return new BCryptPasswordEncoder();
34
35
   }
                                   Snipped
```



Ao executar a aplicação, a tela de login padrão do Spring Security é carregada. Ao inserir um usuário e senha conforme definidos na classe **SecurityConfig**, a tela do aplicativo é carregada.



O código desenvolvido	o nesta Seção está disponível no <b>Github</b> , na branch <b>semana07-10-autenticacao</b> .
Retroceder Avançar	
→ Atividade II WebConf	
→ Atividade II WebConf  Seguir para	
	Listeners & Cookies ►

**W** 

Você acessou como RAFAEL ROCHA DA SILVA PROENCA (Sair)

CETEJ35 - Web (2024\_01)

Tema

Adaptable

3oost

Clássico

Campus

Apucarana Campo Mourão

Cornélio Procópio

Curitiba

Dois Vizinhos

Francisco Beltrão

Guarapuava

Londrina

Medianeira

Pato Branco

Ponta Grossa

Reitoria

Santa Helena

Toledo

UTFPR

Ajuda

Chat UTFPR

Calendário Acadêmico

Biblioteca

e-Mail

Nuvem (OwnCloud )

Produção Acadêmica

Secretaria Acadêmica

Sistemas Corporativos

Sistema Eletrônico de Informação - SEI

Suporte ao usuário

Criação de curso

Comunidade

Português - Brasil (pt\_br)

Deutsch (de)

English (en)

Português - Brasil (pt\_br)

Resumo de retenção de dados

Baixar o aplicativo móvel.

Dê um feedback sobre este software

Universidade Tecnológica Federal do Paraná - UTFPR Suporte ao usuário